



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



## **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013**

### **SÃO MATEUS**



[http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRomikbfnGj9zaN\\_TjZaFlcoWBfKNs2SJ7Y9vzESnoxqV5xltFymfikM0s](http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRomikbfnGj9zaN_TjZaFlcoWBfKNs2SJ7Y9vzESnoxqV5xltFymfikM0s)

### **PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de São Mateus

Geraldo Mendes da Silva

José Alejandro Garcia Prado

Vanusa Favalessa Ribeiro Dadalto

Wellington Secundino

Santa Cláudia de Abreu

Jorge Gomes Soares

Rafael Jordano Biazi de Abreu

Benedito Conchavo Sobrinho

Rosivaldo Tonetto

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Prefeitura Municipal de São Mateus, através de suas Secretarias

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Sindicato Rural de São Mateus

SENAR

SEBRAE

Banco do Nordeste

Banco do Brasil

SICOOB

Colônia de Pesca Z-13

COOPBAC

Petrobras

### **Equipe de apoio na elaboração**

Antônio Carlos Benassi (CRDR Nordeste)

Geraldo Mendes da Silva (MDR Extremo Nordeste)

Antônio Carlos Locatelli (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva (CPD)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 Localização do município**

O município de São Mateus pertence ao Território Norte - ES e está localizado na Micro Região Extremo Nordeste do Espírito Santo, sendo a segunda maior extensão territorial do estado, com 2.343 km<sup>2</sup>. Geograficamente, está localizado a 18°42'55" de Latitude Sul e 39°51'17" de Longitude Oeste de Greenwich.

Limita-se ao norte com os municípios de Boa Esperança, Pinheiros e Conceição da Barra; ao sul com São Gabriel da Palha, Vila Valério, Linhares e Jaguaré; a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Nova Venécia.

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

São Mateus é um marco histórico no estado. Antes da colonização estrangeira, o município de São Mateus foi habitado pelos índios Aymorés, que se concentravam às margens do Rio Cricaré, aonde os primeiros colonizadores portugueses chegaram em 1554 e se instalaram a margem direita do rio. A cidade recebeu o nome de São Mateus pelo fato de ter sido no dia 21 de setembro de 1556 (dia do evangelista São Mateus) que o padre José de Anchieta visitou a região em missão de catequese.

O Porto de São Mateus teve grande importância no passado, pois nele desembarcava grande parte dos negros que vieram para o Brasil. O porto de São Mateus também se tornou um dos mais importantes da costa brasileira por causa da produção de farinha de mandioca, café e madeira.

No final do século XIX, após a abolição da escravatura, chegou ao Porto de São Mateus o primeiro grupo de imigrantes italianos que era composto por cerca de 50 famílias. Dessa colonização (índios, portugueses, italianos e africanos) herdou-se o folclore diversificado da região. A festa do “Reis de Bois” é uma festa folclórico religiosa, remanescente da Península Ibérica, realizada em São Mateus há mais de 3 séculos, caracterizada pela louvação aos Santos Reis, com representação da morte e ressurreição do boi. Além da festa do “Reis de Bois”, há ainda o jongo, a capoeira, a festa de São Benedito, a Lira Mateense e o Festival de Teatro. Na culinária, destacam-se a “Moqueca de Judeu”, o beijú, a tapioca, a pamonha e condimentos. O artesanato tradicional mateense é mais voltado para as cestarias, peneiras, trançados, esteiras, panelas de barro e outros produtos com fins utilitários, sendo sua maioria de origem indígena.

### 1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O Município de São Mateus possui 5 distritos: Sede, Nestor Gomes, Barra Nova, Nova Verona e Itauninhas.

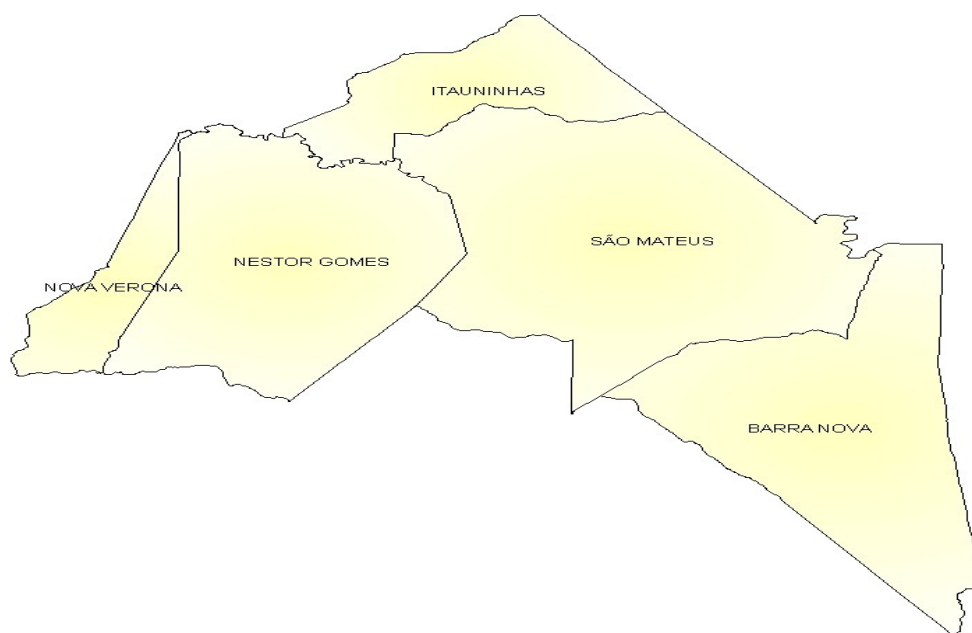


Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Mateus ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 36º lugar (0,730), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

Situação do Domicílio/Sexo	2010
<b>Urbana</b>	<b>84541</b>
Homens	41171
Mulheres	43370
<b>Rural</b>	<b>24487</b>
Homens	12759
Mulheres	11728

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em São Mateus o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 2 – Assentamentos Existentes**

<b>Nº</b>	<b>NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS</b>
1	Córrego da Pratinha	Governo do ES	17
2	Córrego Grande	Governo do ES	27
3	Córrego Joerana	INCRA	19
4	Córrego São Vicente	Governo do ES	5
5	Vale da Vitória	Governo do ES	5
6	Georgina	INCRA	100
7	Guanabara	INCRA	12
8	Zumbi dos Palmares	INCRA	151
9	Associação Três Cachoeiras	Crédito fundiário	13
10	Associação Evangélica	Crédito fundiário	12

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus 2010.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

<b>Município</b>	<b>Minifúndio</b>	<b>Pequena</b>	<b>Média</b>	<b>Grande</b>	<b>Total</b>
São Mateus	2.581	1.465	380	76	4.502

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.



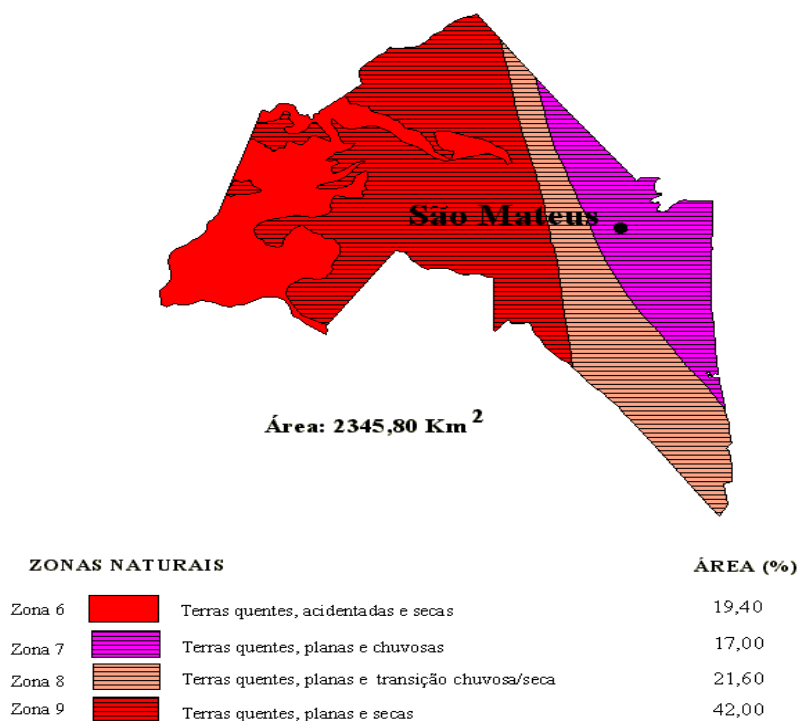
### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

A Sede do município está a 38,0m de altitude, sendo a altitude máxima no município de 350m e a mínima no nível do mar. Apresenta topografia predominantemente plana a suavemente ondulada, com predominância de solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 5,0. Possui 97% de sua área com declividade abaixo de 30% e baixadas alagadiças.

O clima é seco sub-úmido (Figura 2) e a temperatura média anual de 24,1°C, variando de 25° a 30° no verão e 19° a 21° no inverno, podendo ser considerado o clima megatérmico, não muito quente por causa do vento Nordeste que o torna ameno. O índice de precipitação pluviométrica média anual de 1.313mm. As chuvas ocorrem mais intensamente entre os meses de outubro a abril, período em que chove de 1.000 a 1.100mm, aproximadamente 75% do total anual. As bacias que compõem a paisagem hidrográfica do município são as dos Rios Itaúnas, Doce-Suruaca e São Mateus, cujas áreas são de 15,6; 748,8 e 1439,6 km<sup>2</sup> respectivamente, destacando-se como principais rios: São Mateus, Barra Seca e Itauninhas; e principais córregos: Bamburral, Grande, São Domingos, Bica, Cerejeira, Pedra D'Água, Rio Mariricu e Rio Preto.

Figura 2 – Zonas naturais do município de São Mateus



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de São Mateus

ZONAS	Temperatura		Relevo	N <sup>o</sup> meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 1.3.2 Aspectos Ambientais

No município de São Mateus existem alguns projetos relacionados ao meio ambiente, podendo-se citar: Projeto TAMAR (na praia de Guriri) Projeto José Bahia (na Sede do município), que produz mudas de espécies arbóreas para reflorestamento. Está em fase de discussão a implantação de uma Unidade de Conservação no distrito de Barra Nova, no local onde antes existia uma estação ecológica.

O município possui grande número de córregos e rios, destacando-se o Rio Cricaré, que nasce em Minas Gerais e deságua no município, sendo fonte de renda para centenas de famílias que vivem às suas margens.

### 1.4 Organização social

São Mateus tem representatividade no cenário de movimentos de luta pela terra no Estado, sendo sede regional da Comissão Pastoral da Terra – CPT; participando ativamente do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – MST, através da Cooperativa Central de Assistência Técnica – CCA e do CEFORMA (antigo CIDAP); além de ter representação do Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA, cuja sede se situa em São Gabriel da Palha. Atualmente dois movimentos estão se destacando nas lutas pela terra no município, o Movimento Quilombola, que luta pela demarcação do Território Quilombola, e o MPC (Movimento Paz no Campo), formado por proprietários de terras pleiteadas pelo movimento negro.

Grande parte das associações de agricultores familiares deste município foi criada com o objetivo de adquirir algum benefício do governo do estado, como trator agrícola e secador de café, por exemplo. Algumas delas, por não conseguirem tais benefícios, praticamente só existem “no papel”, não apresentando qualquer sinal de organização. Entretanto, podem ser destacadas as associações APINORTE e APESAM, que apresentam relativa organização, com participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Para o ano de 2011 foram programadas algumas ações visando à capacitação em associativismo, melhoria do sistema de produção (agroecologia) e potencializar a diversificação agrícola, além de proposta do P.A.A. e Alimentação Escolar.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	ACCANGAP – Associação de Pescadores e Catadores de Caranguejo do Nativo de Barra Nova	Nativo de Barra Nova	72	
2	AFANG – Associação de Agricultores Familiares de Nestor Gomes	Assentamento Georgina	56	-PAA, Alimentação Escolar, Hortas Coletivas
3	APASJOBS – Associação dos Pequenos Agricultores do Cgº São José de Barra Seca	São José de Barra Seca	38	-Transporte, Beneficiamento, Armazenamento do Café
4	APDBN – Associação de Pescadores do Distrito de Barra Nova	Bara Nova	96	
5	APESAM – Associação de Pescadores de São Mateus	Pedra D'Água	19	-PAA
6	APESCA – Associação de Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande de Barra Nova	Campo Grande	196	
7	APINORTE – Associação dos Apicultores do Norte do Espírito Santo	Sede	30	-PAA
8	APPAAB – Associação dos Pequenos Pecuáristas e Agricultores de Água Boa	Água Boa	17	
9	APPRCES – Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Espírito Santo	Comunidade Espírito Santo	20	
10	APRONAG – Associação dos Pequenos Produtores do Nativo de Gameleira	Nativo	45	
11	APRUCANVI – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº do Chiado, Alvorada e Nova	Nova Vista	60	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Vista			
12	APRUCON – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Cgº das Contendas	Contendas	19	
13	APRUCOPPP – Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades do Pequi, Palmitinho I e Palmitinho II	Pequi	22	
14	APRUGASDOCA – Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cgº do Gama, Cgº São Domingos e Cgº da Cacimba	São Domingos	65	
15	APRUNG – Associação dos Produtores Rurais de Nestor Gomes	Nestor Gomes	28	-Comercialização, Projeto de Alimentação Escolar, Secadores de Café, Usina de Beneficiamento
16	ARPANG – Associação de Pequenos Produtores de Nestor Gomes	Nestor Gomes	35	-PAA, Alimentação Escolar
17	ASPASMA – Associação de Pequenos Produtores de Santa Maria	Santa Maria	35	
18	ASCACOCO – Associação Capixaba dos Produtores de Coco	Rio Preto	80	
19	ASPALD – associação dos Pequenos Produtores do Córrego do Dezoito	Cº Dezoito	29	-PAA, Alimentação Escolar, Beneficiamento e Comercialização do Café
20	ASPEG – Associação de Pesadores de Guriri	Guriri	40	
21	ASTIVO – Associação de Pequenos Produtores do Nativo de Barra Nova	Nativo	24	
22	Colônia de Pesca Z-13	Sede	328	
23	COOPBAC – Cooperativa dos Produtores Agropecuários da	Sede	57	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
24	Bacia do Cricaré COOPMAC – Cooperativa dos Produtores de Noz Macadâmia	Nestor Gomes	23	
25	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Mateus	Sede	7800	
26	Sindicato Rural de São Mateus	Sede	200	
27	AAVV	Assentamento Georgina	39	-PAA, Alimentação Escolar
28	AFAGIR	Assentamento Juerana I Cº Seco –	40	-PAA, Alimentação Escolar, Hortas Coletivas, Feira
29	APAGRIFACOS	Santa Rosa Lima	43	-PAA, Alimentação Escolar
30	AAZP	Assentamento Zumbi dos Palmares Nova	42	-PAA, Alimentação Escolar, Beneficiamento e Armazenamento do Café
31	ASAFANA	Aymorés – Km 35	22	-PAA, Alimentação Escolar, Feira
32	ACASAMA	Km 41 – Vale da Vitória	10	-PAA, Alimentação Escolar
33	APAP	Assentamento Zumbi dos Palmares Km 47 –	32	-PAA, Alimentação Escolar
34	Associação Três Cachoeiras	Assent. Crédito Fundiário	13	-PAA, Alimentação Escolar
35	Assent. Agric. São Pio X	Km 47 – São Pio X.	48	-PAA, Alimentação Escolar
36	Associação Evangélica	Santa Maria	12	

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus 2010.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS**

<b>Nº</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
1	Secretaria Municipal de Agricultura, Aquicultura, Abastecimento e Pesca	<b>EFETIVO:</b> Eliseu Bonomo <b>SUPLENTE:</b> Willian Wagner de Nascimento Linhares
2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	<b>EFETIVO:</b> Manoelito Emílio de Almeida <b>SUPLENTE:</b> Jeferson do Santos
3	Secretaria Municipal de Obras	<b>EFETIVO:</b> Antônio Batista da Mota <b>SUPLENTE:</b> João C. Costa Betti
4	Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento	<b>EFETIVO:</b> Ralfe Luiz da Silva <b>SUPLENTE:</b> Heitor Eustáquio Pereira Lemos
5	Secretaria Municipal de Finanças	<b>EFETIVO:</b> Edivaldo Secandian <b>SUPLENTE:</b> Samuel Sedano Nunes
6	Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento econômico e Captação de Recursos	<b>EFETIVO:</b> Ralfe Luiz da Silva <b>SUPLENTE:</b> Heitor Eustáquio Pereira Lemos
7	Do Poder Público Estadual Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal - IDAF	<b>EFETIVO:</b> Joaquim Rody Viana <b>SUPLENTE:</b> Daniel Danilo Prado de Araújo
8	Instituto Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural- INCAPER	<b>EFETIVO:</b> Moizes Marré <b>SUPLENTE:</b> Welington Secundino
9	Da sociedade Civil Organizada nas entidades Representativas dos Agricultores e Agricultoras Familiares: Sindicato dos trabalhadores Rurais de São Mateus	<b>EFETIVO:</b> Joaquim José de Souza <b>SUPLENTE:</b> Alterino Almeida Cequeira
10	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Nestor Gomes e Associações de Agricultores Familiares do Distrito de Nova Verona	<b>EFETIVO:</b> Carlos Cristovão Sossai <b>SUPLENTE:</b> Wagner bonomo Fugulin
11	Representantes da Associações de Agricultores familiares do Distrito de Nativo de Barra Nova	<b>EFETIVO:</b> Gerônimo Nunes Coutinho <b>SUPLENTE:</b> Francisco Luiz Dos Anjos
12	Representantes da Associações de Agricultores familiares do Distrito de Itauninhas e Associações de Agricultores de Santa Maria e Região	<b>EFETIVO:</b> Geraldo Picoli <b>SUPLENTE:</b> Orlando Barbosa
13	Representantes das Associações de Agricultores Familiares do Distrito da Sede	<b>EFETIVO:</b> Aldeir Ronchi <b>SUPLENTE:</b> Jonas da Silva Santos

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
14	Sindicato do Produtores Rurais de São Mateus	EFETIVO: Jeferson Quinquin Magiero SUPLENTE: Ézio Serra de Oliveira

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus, 2010.

### 1.5 Aspectos econômicos

O município de São Mateus possui atividades econômicas diversificadas. A sustentação econômica se baseia principalmente no comércio, sendo o principal centro comercial do extremo norte do estado, e na produção petrolífera. Existem mais de 150 poços em produção e um campo marítimo, a Plataforma de Cação, onde são produzidos 2.800 barris de petróleo/dia, correspondendo a 23% da produção total do Estado.

O município apresenta um PIB per capita de R\$11.112,00, de acordo com o IBGE (2006). O setor agropecuário de São Mateus é bastante diversificado, gerando R\$97.682.000,00 de valor bruto da produção. O escoamento da produção agropecuária é feito para os mercados estadual e de estados vizinho, como rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, sendo que alguns produtos, como café, noz macadâmia e especiarias são destinados ao mercado externo. O município conta com um Mercado Municipal onde são comercializados produtos da agricultura familiar, através de intermediários locais. Outro canal de comercialização é a “Feira Agroecológica” comercializa produtos orgânicos e outros produzidos conforme normas da associação que a compõe. Esta feira é realizada semanalmente.

O Ceasa Norte, às margens da BR 101, próximo a sede do município, está em fase de construção, com inauguração prevista para o final do ano de 2009 ou início de 2010, o que facilitará a comercialização dos produtos agropecuários do município e região. Segundo o Banco de Dados do IJSN, no ano de 2006, 29,4% da população formalmente ocupada se enquadravam no setor de atividades agropecuárias, silvicultura, extração vegetal e pesca; 16,7% da mão de obra eram absorvidas por atividades ligadas ao comércio; 4,25% se ocupavam na administração pública e 49,95% nos demais setores.



**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

<b>Atividades</b>	<b>% no PIB Municipal/2008</b>
Agropecuária	17,84
Indústria	17,88
Comércio e Serviços	64,28

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

<b>Produto</b>	<b>Área Total (ha)</b>	<b>Área a ser Colhida (ha)</b>	<b>Quantidade Produzida (T)</b>	<b>Rendimento Médio (Kg/ha)</b>	<b>Produção Estimada (t)</b>
Banana	40	40	1400	3500	1400
Borracha	1500	1500	1800	1200	1800
Cacau	843	843	196	232	196
Café	15800	12550	15637	5093	63917
Cana	7166	7166	351134	49000	351134
Coco-da-baía	3800	3800	76000	20000	76000
Feijão – Safra 1	120	120	86	0	0
Feijão – Safra 2	100	100	72	0	0
Goiaba	12	12	192	16000	192
Limão	45	45	900	20000	900
Mamão	664	664	65072	98000	65072
Mandioca	700	700	8820	12600	8820
Maracujá	80	80	1400	17500	1400
Milho – Safra 1	220	220	308	1400	308
Palmito	13	13	7	500	7
Pimenta	1800	1600	4480	2800	4480
Quiabo	5	5	75	15000	75
<b>TOTAL</b>	<b>32908</b>	<b>29458</b>	<b>527579</b>	<b>294325</b>	<b>575700</b>

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade Pecuária**

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
São Mateus	Bovino	94.867	88.185
	Suíno	4.782	4.829
	Caprino	365	368
	Ovino	2.350	2.326
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	38.500	39.077
	Galinha	9.580	9.723
	Codorna	-	-

**Variável: Valor da Produção (Mil reais)**

Município	Tipo de Produto	2008	2009
São Mateus	Leite	5621	5873
	Ovos de Galinha	63	58
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	157	151

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	( X )	Área utilizada em ha	6,2	
OUTROS PEIXES	( )	Produção em Tonelada	50	
QUAIS?		Produtor N°	24	
	TILÁPIA	( )	Área utilizada em ha	1,5
ALEVINOS	OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	0,5
	QUAIS? Robalo, Pirarucu		Produtor N°	2

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus, 2010.

**Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	80
2	Artesanato	20
3	Agroturismo	3

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus 2010.

No que tange às atividades rurais não agrícolas salientamos que dentre as agroindústrias artesanais em evidência no município podem-se citar: doces de frutas (geleias, compotas, doces em pasta e barras, cristalizados); polpas de frutas; licores e aguardente; massas alimentícias (pães, bolos, biscoitos, beiju, farinha de mandioca, polvilho); processamento de leite (queijos, requeijão, iogurte); processamento de carnes (filé de pescado, defumados de peixe e camarão seco).

No artesanato destacam-se as cestarias e cerâmicas, e mais recentemente, o artesanato com fibras de taboa e bananeira, desenvolvido na Comunidade Quilombola de Morro da Arara, resultado de um trabalho de extensão rural do Escritório Local do Incaper.

### **1.6 Aspectos Turísticos**

O símbolo de São Mateus e o principal cartão postal do município é a Igreja Velha, localizada na parte alta da cidade. Sua construção iniciou-se na primeira metade do século XIX, por escravos negros a mando dos jesuítas, e paralisada em 1853, por decisão da Câmara Municipal. A base da obra é de argamassa de óleo de baleia e cal. O município possui cerca de 40 km de costa, destacando-se as praias de Guriri e Barra Nova, bastante procuradas por turistas provenientes de diversas regiões do país, principalmente Minas Gerais.

No Rio Cricaré, o turista pode desfrutar de um belo passeio de chalana, e no manguezal de Barra Nova, um passeio de barco, uma das fontes de renda de pescadores da região. Além disso, rotas turísticas estão sendo criadas pela Secretaria Municipal de Turismo, buscando valorizar as culturas negra e italiana, dois povos com presença marcante na cultura mateense.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Barra Nova Norte, Sul e Região	Pescadores,	04/11/10	66
2	Pequi e Região	Agricultores familiares,	03/11/10	16
3	Santa Maria e Região	Agricultores familiares	28/10/10	24
4	Guriri e Mariricu	Pescadores familiares	05/11/10	19
5	Córrego Seco e Região	Agricultores familiares, CMDRS	29/10/10	26
6	Nova Verona e Região*		04/11/10	
7	São Pio X	Agricultores familiares	05/11/10	22

FONTE: INCAPER/ELDR São Mateus 2010.

## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

<b>Meio Ambiente</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Problemas</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Estiagem</li><li>- Degradação dos recursos naturais</li><li>- Sistemas de Irrigação inadequados</li><li>- Ausência de barragens comunitárias</li><li>- Dificuldade de conseguir licenciamento ambiental</li><li>- Monocultura do eucalipto</li></ul></li><li>• <b>Potencialidades</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Rio Federal (Rio São Mateus) banhando o município</li><li>- Muitos córregos com bom volume de água</li><li>- Secretaria Municipal de Meio Ambiente</li></ul></li></ul>

## Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Dificuldade de comercialização dos produtos
- Pouca atenção dos governantes
- Poucos técnicos para atender à demanda dos produtores rurais
- Monocultura do eucalipto

- **Potencialidades**

- Presença do Incaper
- Programas governamentais de apoio à comercialização (Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar);
- Aumento de área cultivada de olerícolas, principalmente na região de Nestor Gomes;
- Agricultura diversificada;
- Associação de produtores agroecológicos no município;
- Linhas de Crédito Rural (Pronaf).

## Social

- **Problemas**

- Deficiência na organização das Associações Rurais;
- Falta de capacitação dos gestores das Associações e Sindicatos;
- Êxodo de jovens rurais;
- Estradas rurais em más condições

- **Potencialidades**

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- Assentamentos de reforma agrária;
- Escola Família Agrícola;
- Muitas associações de produtores rurais no município;
- Presença de movimentos sociais do campo;
- Pluralidade cultural no meio rural

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**São Mateus**

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	463
Assentados	51
Quilombolas	120
Indígenas	
Pescadores	120
Outros Agricultores	20
Outros Públicos	
<b>Somatório</b>	<b>774</b>

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	20
Projeto Contratado	20
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	5
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	10
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	10

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	250	150	150	0	20	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0
Fruticultura	120	82	88	-	45	2	-	-	2	1	-	13	-	-	-	-	-	2	-
Olericultura	62	88	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	115	50	95	1	13	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Pecuária	62	47	17	6	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	120	60	30	3	-	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	10	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	28	38	43	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	18	18	18	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	15	20	15	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		51	30	31	-	3	8	2	2	2	-	15	-	-	1	-	-	5	1
<b>Somatório</b>	<b>800</b>	<b>609</b>	<b>579</b>	<b>52</b>	<b>88</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>2</b>





#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Instituto Jones dos Santos Neves. **Indicadores de Desenvolvimento do Espírito Santo (INDEES) Municípios.**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba..**

**SIAG – Sistema de Informações Agroclimáticas do Espírito Santo.**

NARDOTO, E.O. **São Mateus - História, Turismo e Cultura.** São Mateus: Edal Editora Atlântica Ltda, 2005. 70p.

NARDOTO, E.O.; LIMA, H. **História de São Mateus.** São Mateus: Edal Editora Atlântica Ltda, 1999. 464p.

**História.** Disponível em: <http://www.saomateus.es.gov.br/historia.htm>. Acessado em 06/11/2009.

Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento. **Relatório de Desenvolvimento Humano.**